

10. MANHÃ DE 04MAR68 - ATAQUE AO COVEQUE

=====

E surge então a manhã de 04MAR68. A notícia correu célere como todas as notícias. Havia acontecimentos graves no Pôsto do COVEQUE.

O In havia atacado em força o Pôsto do COVEQUE conseguindo desorganizar a defesa, entrando no mesmo e destruindo-o. As NT tiveram 7 mortos-2 metropolitanos, 1 moçambicano e 4 cipaio- e dois desaparecidos-1 metropolitano e 1 moçambicano sendo os militares todos da CCAÇ 2321. As duas secções da Guarnição tinham ido render as que lá se encontravam no dia anterior. Eastland cedo saíram da Sede da sua Companhia (CCAÇ 2321) mas imprevistos de vária ordem sobretudo relacionados com o estado da picada, quasi intransponível devido às fortes chuvadas caídas naqueles dias, fizeram com que a guarnição ali chegasse já depois das 15H00 o que nestas paragens corresponde a ser muito perto da noite. O pessoal nem sequer teve tempo para estudar o terreno nas imediações do Pôsto, ver o que o cercava, pormenores da conduta da defesa, etc. As organizações defensivas do Pôsto eram muito precárias, com uma única trincheira mal traçada e atulhada de areia pelas chuvas caídas, e com uma faixa de arame farpado muito colada aos abrigos existentes. O ataque surgiu brutal e inesperado, logo de manhã antes das 07H00, e teve precisamente êxito pelas más condições defensivas do Pôsto e pela surpresa que conseguiu causar nos defensores do mesmo. Houve perda de bastante material.

O Pôsto foi recuperado 3 horas depois por forças da CCAÇ 2322 e da CCAV 1599 que ainda se encontrava em sobreposição com a primeira..

Um GC da CCAÇ 2322 que patrulhava nas proximidades da Serra ao ouvir tiros e rebentamentos no Pôsto dirigiu-se imediatamente para o local. Logo a seguir agora por ordem do Comandante do Batalhão um novo GC no qual ia integrado o Comandante da Companhia 2322 dirigiu-se ao Pôsto a fim de o reocupar com segurança.

Entretanto a 1ª CCAÇ PARAS, que naquele dia ia partir para uma outra operação é destinada a efectuar a operação "PESQUISA", precisamente dirigida à Serra MAPE aos locais mais mais prováveis de refúgio dos atacantes.

A Companhia atingiu o Pôsto já ocupado pelas Forças da CCAÇ 2322 pelas 15H45 e montou a segurança na área, lado Norte, enquanto as restantes forças ocuparam o lado Sul. Numa busca detalhada passada na área encontram-se vários trilhos abertos na mata espessa e vários carregadores das espingardas SIMONOV bem como 3 granadas de L G americanas, 1 GMD de fabrico russo, etc. Na sequência da operação a Companhia nomadizou por aquela área não encontrando senão vestígios da passagem da onda inimiga. Na noite de 06/07 uma das armadilhas que a Companhia montou para sua segurança rebentou cerca das 22H15, verificando-se na madrugada do dia seguinte pelas várias poças de sangue coalhado e

vários rastros na mata que algum elemento In teria sido gravemente ferido. Soube-se mais tarde que o In havia utilizado cerca de 100 homens para a efectivação deste ataque sob o Comando de um tal JOHN, comandante do GRUPO MOÇAMBIQUE, elemento tanzaniano mestiço, que tombava alguns dias depois num bombardeamento aéreo feito à BASE MOÇAMBIQUE. Houve depois notícia de que os dois soldados capturados haviam sido levados para um "hospital" transportados em machilas, com vários ferimentos. Morreram em combate: Sold N°07132067 Osvaldo da Costa Mendes, N°07377067 António de Jesus Peixoto e N°71049567 António Jacinto Machalela. Desapareceram em combate, Sold. N°02102567 João B. Gomes e N°71185667 Salvador S. Whuamtumbo